

## Plano Petros: Repactuação é a solução!

# Repactue e garanta já as conquistas do acordo

A retomada da repactuação do Plano Petros, garantida pela FUP e seus sindicatos no Acordo Coletivo de Trabalho, está a pleno vapor. Além dos 53% dos participantes que já haviam repactuado anteriormente e continuam mantendo a decisão, mais de duas mil novas repactuações foram feitas nos últimos dias. Logo após receberem em casa a documentação do processo, os participantes já responderam positivamente, assinando e encaminhando à Petros os termos de repactuação.

Se você ainda não repactuou, não deixe para a última hora. O prazo termina no dia 28 de fevereiro, mas as conquistas já começarão a ser implementadas, assim que a meta de repactuação for atingida: dois terços dos participantes, ou seja, 67%.

É o caso do pagamento do valor monetário, que será feito tão logo a meta de repactuação seja atingida. Para isso, é preciso que os participantes

assinem e devolvam à Petros a solicitação de pagamento. Para saber na íntegra o valor a ser recebido, o participante deve acessar o simulador no portal da Petros (no caso dos assistidos) ou na intranet do Sistema Petrobrás (no caso da ativa).

Atingida a meta de repactuação de 67%, os assistidos que repactuarem também receberão imediatamente a antecipação do IPCA relativa a setembro de 2006, garantindo um reajuste adicional de 1,04% em seus benefícios.

Além de fazer com que a Petrobrás aporte mais de R\$ 6 bilhões para o Plano Petros, cobrindo, assim, o atual déficit, a repactuação irá viabilizar a solução de uma série de problemas e pendências históricas, como a correção do cálculo das pensões e a redução do limite de idade. Outra importante conquista é a gestão paritária da Petros, que garantirá que os participantes administrem diretamente o seu plano de previdência complementar.

### O que é a repactuação?

É a alteração dos atuais artigos 41 e 42 do Regulamento do Plano Petros, desvinculando o benefício do INSS e da tabela salarial da ativa. A repactuação corrigirá as distorções causadas por esses artigos, principalmente aos aposentados e pensionistas, que passaram a acumular perdas consideráveis em seus benefícios. Se atingida a meta de repactuação de 67% dos participantes, os assistidos que repactuarem passarão a receber em abril o reajuste da parcela INSS e em setembro, da parcela Petros, com base no IPCA. Ficará mantida a mesma data-base em primeiro de setembro para todos os participantes, aposentados e ativa.

### Que benefícios terão os participantes?

Se atingida a meta de repactuação de 67%, os participantes irão garantir o aporte pela Petrobrás de mais de R\$ 6 bilhões ao Plano Petros, o que cobrirá o atual déficit, possibilitando o equilíbrio atuarial do plano e tornando desnecessário o reajuste das contribuições, como exigia a Petrobrás. A repactuação também garantirá o atendimento de uma série de pleitos da categoria, como a correção do cálculo das pensões, a redução do limite de idade para o grupo 78/79, o custeio paritário do plano, a gestão paritária da Petros (os participantes terão metade da diretoria e dos assentos nos comitês gestores dos planos), pagamento de 03 salários benefícios para os assistidos ou R\$ 15 mil (o que for maior) e de 90% de 03 salários participação para a ativa ou R\$ 15 mil (o que for maior), entre outras conquistas.

### Repactuar é...

#### GARANTIR A CORREÇÃO DO CÁLCULO DAS PENSÕES

A repactuação irá beneficiar 64% dos atuais pensionistas, que sofrem os prejuízos causados pelo artigo 41 do Regulamento do Plano Petros. Devido a este artigo, a Petros é obrigada a aplicar o redutor da pensão estabelecido pelo Plano Petros sobre a renda total do titular após o seu falecimento (INSS+Petros) e não somente sobre a parcela Petros, como seria o correto. A repactuação garantirá a desvinculação do benefício pago pelo INSS da suplementação paga pela Petros, e, com isso, a correção imediata desta distorção, beneficiando, assim, 7.200 famílias de pensionistas.

#### GARANTIR A REDUÇÃO DO LIMITE DE IDADE 78-79

- A repactuação beneficiará mais de cinco mil participantes que integram este grupo, que sofre redução de mais de 8% por cada ano de antecipação da aposentadoria, caso não queira cumprir o limite de 55 anos (aposentadoria normal) e 53 anos (especial). A repactuação garantirá a redução deste limite de idade para 53 e 51 anos, respectivamente. Os participantes deste grupo terão uma melhoria de mais de 16% sobre a suplementação integral.

#### GARANTIR A GESTÃO PARITÁRIA DA PETROS

- Os trabalhadores irão gerir diretamente os seus planos, se a meta de repactuação for atingida. Os participantes terão metade dos assentos na diretoria da Petros (02 vagas) e também nos conselhos de gestão dos planos.

# Fórum Social Mundial expõe para o mundo as veias abertas da África

Terminou no último dia 25, a sétima edição do Fórum Social Mundial, que reuniu 50 mil participantes nos arredores de Nairóbi, no Quênia. O desafio de realizar um evento deste porte no coração da África transformou-se em realidade e expôs para o mundo as veias abertas de um continente de riquíssima diversidade e inúmeras adversidades. Questões como Aids, pobreza, conflitos sociais, étnicos, religiosos e militares, colonialismo, biodiversidade, racismo, entre outros, deram o tom dos debates em meio à temática principal do Fórum que é discutir uma nova ordem mundial para se contrapor à globalização, ao neoliberalismo e ao imperialismo.

Ao todo, ocorreram cerca de 1.200 seminários, oficinas e conferências, cujo principal mérito foi incentivar a integração de movimentos sociais do continente africano com os do resto do mundo. “Quando viemos a encontros como este e conhecemos pessoas de todos os lugares com os mesmos desafios, sentimos coragem para seguir em frente”, destacou a queniana Wangari Maathai, prêmio Nobel da Paz em 2004.

O Brasil foi o país com a maior

delegação estrangeira no Fórum. A FUP mais uma vez esteve presente, participando de oficinas e seminários relacionados ao mundo do trabalho, aos movimentos sociais e aos setores petróleo e de energia. A Assembléia dos Movimentos Sociais indicou um calendário de lutas para este ano, com mobilizações internacionais que já começam no dia 19 de março, data que marca os quatro anos de invasão do Iraque pelos Estados Unidos. Outra grande manifestação será organizada para o dia 08 de junho, quando acontece a reunião do G-8 (grupo dos oito países mais ricos do planeta) em Rostock, na Alemanha.

A próxima edição do Fórum Social Mundial será em janeiro de 2009, em local ainda a ser definido pelos organizadores. Em 2008, apesar de não haver um evento centralizado, o mês de janeiro será marcado por encontros e atividades do Fórum em vários continentes. A princípio, serão dois dias de debates e mobilizações simultâneas em todo o mundo, sobre as principais temáticas do FSM. Além disso, haverá também no ano que vem os Fóruns Sociais Regionais, como o Fórum Social das Américas, programado para a Guatemala.

## Fórum dos Movimentos Sociais abraça agenda de luta proposta pela América Latina e Caribe

O petroleiro Antonio Carlos Spis, da executiva nacional da CUT, foi um dos destaques do Fórum dos Movimentos Sociais, representando as entidades latino-americanas e caribenhas. O dirigente cutista destacou que os movimentos sociais vêm com otimismo as mudanças políticas no continente latino-americano e que vão continuar pressionando para aprofundar as mudanças por uma outra América.

O Fórum dos Movimentos Sociais consolidou as ações e mobilizações propostas pelas entidades e organizações sociais latino-americanas ao FSM:

- **Definir** um calendário mundial de manifestações que tenham como eixo a luta pela paz contra a Guerra, em defesa

dos direitos sociais e do meio ambiente indicativo para o mês de março de 2007;

- **Garantir** dentro da organização do FSM a realização de assembléias dos movimentos sociais e continuar com a construção deste espaço de consciência global dos movimentos;

- **Fazer** uma reunião na Alemanha durante o encontro do G8 em junho de 2007 com ações globais simultâneas;

- **Periodicidade** bianual para o Fórum com mobilizações e jornadas mundiais nos anos em que não houver o evento;

- **Construir** uma missão internacional em Oaxaca, no México, por mais direitos humanos e contra a repressão;

- **Lutar** pela retirada das tropas da ONU do Haiti.

## FIQUE DE OLHO

### PCAC: FUP continua cobrando apresentação e debate do novo plano

Faltando poucos dias para terminar janeiro, mês acordado para implementação do novo PCAC, a Petrobrás ainda não apresentou e sequer discutiu com a FUP e os sindicatos o novo plano. A Federação quer uma solução definitiva para a VP Periculosidade, além disso até hoje a empresa não se manifestou em relação às reivindicações referentes à mobilidade, tamanho das carreiras e retroatividade do plano. A FUP, portanto, tem que conhecer na íntegra e discutir com a Petrobrás a proposta do novo PCAC, antes de sua implementação, já que não participou da terceira e última etapa de construção do novo plano, onde foram discutidos a valoração dos cargos e o reenquadramento.

### Centrais defendem crescimento econômico com distribuição de renda

Reafirmando a unidade construída em prol de um calendário conjunto de lutas, entre elas a Marcha do Salário Mínimo, as centrais sindicais estão organizando a Jornada pelo Desenvolvimento com Distribuição de Renda. O objetivo é debater e construir com os diversos segmentos da sociedade uma pauta de reivindicações e ações tendo como base o modelo de desenvolvimento econômico defendido pela classe trabalhadora brasileira. No plano de luta está a realização de um Seminário Nacional em março, seguido de debates estaduais e regionais, além de uma grande mobilização nacional em abril. Em nota divulgada no dia 22 de janeiro, após o governo lançar o Programa de Aceleração do Crescimento (PAC), a CUT e demais centrais defenderam um “modelo de desenvolvimento sustentável e solidário, que articule políticas de crescimento econômico e valorização do trabalho com políticas de distribuição de renda, geração de emprego e democratização das relações de trabalho”.

Edição 790 - Semana de 26/01 a 02/02/07 - Boletim da FEDERAÇÃO ÚNICA DOS PETROLEIROS [www.fup.org.br](http://www.fup.org.br) Filiada à 

Av. Rio Branco, 133/21º andar, Centro, Rio de Janeiro/CEP 20040-060 Tel/Fax.: (21) 3852-5002 [imprensa@fup.org.br](mailto:imprensa@fup.org.br)

Edição: Alessandra Murteira - MTB 16763 DIRETORIA RESPONSÁVEL: Alceu, Caetano, Chicão, Divanilton, Gildásio, Hélio, Jorge Machado, José Maria, Leopoldino, Moraes, Osvaldinho, Samarate, Silva, Simão, Willadesmon